

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Faculdade de Ciências Econômicas - FCE  
Curso de Graduação em Relações Internacionais  
Disciplina: Teoria das Relações Internacionais B Código: ECO 02068  
60 horas (3.600 minutos) - 04 créditos - 2022/I  
Sexta-Feira 14:00 – 17:30  
Professor: Marco Cepik

---

## **TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS B**

### **SÚMULA**

Neste semestre discutiremos Teoria das Relações Internacionais a partir de problemas antigos e de questões emergentes no mundo contemporâneo. Neste sentido, a disciplina pretende situar o debate em um nível intermediário, nem propriamente a análise dos fenômenos empíricos e tampouco a apresentação pedagógica de grandes teorias e programas de pesquisa. Questões metateóricas (ontológicas e epistemológicas), bem como a análise crítica do processo de formulação de teorias serão referidas, mas no contexto específico dos debates teóricos sobre problemas.

### **OBJETIVOS**

Refletir criticamente sobre a relevância e os limites da teorização sobre as relações internacionais. Conhecer e debater abordagens, conceitos, métodos e problemas contemporâneos de relações internacionais desde uma perspectiva teórica.

### **METODOLOGIA**

O método de ensino da disciplina é baseado em aulas dialogadas. As leituras indicadas são constituídas, principalmente, por textos em inglês que serão disponibilizados integralmente para a turma. Leituras alternativas em português e espanhol, assim como esforços coletivos em sala de aula, permitirão que todos possamos avaliar criticamente as leituras indicadas. Estimula-se a participação, crítica, debate e aportes dos participantes a qualquer tempo durante os encontros. Nessa disciplina, trabalharemos juntos para desenvolver um ambiente de estudo e aprendizagem que seja inclusivo e respeitoso. Uma perspectiva educacional emancipadora encoraja e aprecia a expressão de diferentes perspectivas, promovendo especialmente as vozes daquelas pessoas que foram tradicionalmente excluídas. Esta metodologia foi elaborada conforme a Seção II do Capítulo III da Resolução Nº11/2013 do CEPE/UFRGS.

### **EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM**

Qualquer estudante que enfrente dificuldades que possam afetar seu desempenho no curso, favor entrar em contato para que sejam mobilizados os recursos que a universidade dispõe. Além dos

alunos regularmente matriculados na disciplina, a entrada de estranhos em sala de aula somente pode ocorrer com a autorização expressa do professor. Imagens, áudios e materiais didáticos não podem ser divulgados ou reproduzidos sem prévia autorização do professor, sob pena de violação ao artigo 46, IV, da Lei 9.610/98. O respeito mútuo, o compromisso com a busca da verdade e do conhecimento científico por meio do diálogo crítico constituem a base da educação e, portanto, são antípodas de condutas tipificadas pelo Código Penal, tais como a difamação (art. 139), a injúria (art. 140), a calúnia (art. 138) e o desacato (art. 331). Da mesma forma, atos que violem os princípios da Constituição Federal (art. 206, II e III) relativos ao pluralismo de ideias, liberdade de cátedra e de possibilidades de aprendizagem não serão tolerados.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação do desempenho discente na disciplina será contínua ao longo do semestre. A dinâmica dos encontros será dividida entre uma exposição dialógica inicial do professor e, depois de um breve intervalo, os estudantes debaterão em grupo um texto previamente indicado para leitura. O professor proporá uma pergunta motivadora para o debate em grupo. Ao final de cada encontro, o grupo entregará por escrito uma síntese (uma página) dos argumentos e conclusões a que o grupo chegou naquele dia. Os conceitos (parciais e final) serão atribuídos com base nos seguintes critérios: (a) correção dos dados empíricos utilizados pelo aluno; (b) consistência lógica, enunciação clara de conceitos e argumentação. Conforme o §1º do Artigo 44 da Resolução Nº11/2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFRGS, são conceitos de aprovação: A, B e C, correspondendo respectivamente a aproveitamento Ótimo, Bom e Regular. De acordo com o §2º da mesma Resolução, são conceitos de reprovação: D e FF. O conceito D será atribuído por desempenho acadêmico insatisfatório, e o conceito FF por falta de frequência em mais de 25% da carga horária prevista no Plano de Ensino. De acordo com o Artigo 47, ao discente que apresentar desempenho insatisfatório é assegurada a realização de uma prova de recuperação (prova dissertativa, individual e sem consulta, referente a toda a matéria do semestre).

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<b>SEMANA</b>	<b>DATA</b>	<b>TÓPICO</b>	<b>LEITURAS</b>
1	24/06	Teoria: Ucrânia como Teste	WALT (2022)
2	08/07	Transformação Global	BUZAN & LAWSON (2016)
3	15/07	Governança Global	ZÜRN (2013)
4	22/07	Estados	BIERSTEKER (2013)
5	05/08	Redes	MacDONALD (2018)
6	12/08	Regiões / Regionalismo	PAES (2022)
7	19/08	Movimentos Transnacionais	RISSE (2013)
8	26/08	Migrações	LAHAV & LAVENEX (2013)
9	02/09	Meio Ambiente	MITCHELL (2013)
10	09/09	Religião	TOFT (2013)
11	16/09	Digital I	BLAKELEY (2021)
12	23/09	Digital II	CHOUCRI & CLARK (2019)
13	30/09	Guerra	DIMITRIU (2018)
14	07/10	China	ZHANG & BUZAN (2012)
15	14/10	América Latina	PALESTINI (2021)

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA ESSENCIAL:

- BIERSTEKER, Thomas J. State, Sovereignty, and Territory. In: CARLSNAES, Walter; RISSE, Thomas; SIMMONS, Beth. *Handbook of International Relations*. Thousand Oaks-CA, SAGE, 2013, 2<sup>nd</sup> edition, pp. 245-272.
- BLAKELEY, Grace. The Big Tech Monopolies and the State. In: PANITCH, Leo; ALBO, Greg [editors]. *Beyond Digital Capitalism: New Ways of Living*. London, Merlin Press, 2020, pp. 100-102.
- BUZAN, Barry; LAWSON, George. Theory, history, and the global transformation. *International Theory* (2016), 8:3, 502-522.
- CHOUCRI, Nazil; CLARK, David D. *International Relations in the Cyber Age: The co-evolution Dilemma*. Cambridge-MA, The MIT Press, 2019. Chapter 04 pp. 101-121.
- DIMITRIU, George. Clausewitz and the politics of war: A contemporary theory. *Journal of Strategic Studies*. DOI: 10.1080/01402390.2018.1529567.
- LAHAV, Gallya; LAVENEX, Sandra. International Migration. In: CARLSNAES, Walter; RISSE, Thomas; SIMMONS, Beth. *Handbook of International Relations*. Thousand Oaks-CA, SAGE, 2013, 2<sup>nd</sup> edition, pp. 746-774.
- PAES, Lucas de Oliveira. Networked territoriality: A processual-relational view on the making (and makings) of regions in world politics. *Review of International Studies* (2022), 1-30. DOI: 10.1017/S0260210522000249.
- PALESTINI, Stefani. From Dependency Theories to Mechanisms of Dependency: The Contribution of Latin American *dependentistas* to Global IR. In: ACHARYA, Amitav; DECIANCIO, Melisa; TUSSIE, Diana. *Latin America in Global International Relations*. New York, Routledge, 2021, pp. 182-201.
- MacDONALD, Paul K. Embedded authority: a relational network approach to hierarchy in world politics. *Review of International Studies*, Vol. 44, part 1, pp. 128-150, 2017.
- MITCHELL, Ronald B. International Environment. In: CARLSNAES, Walter; RISSE, Thomas; SIMMONS, Beth. *Handbook of International Relations*. Thousand Oaks-CA, SAGE, 2013, 2<sup>nd</sup> edition, pp. 801-826.
- TOFT, Monica Duffy. Religion and International Relations Theory. In: CARLSNAES, Walter; RISSE, Thomas; SIMMONS, Beth. *Handbook of International Relations*. Thousand Oaks-CA, SAGE, 2013, 2<sup>nd</sup> edition, pp. 673-691.
- WALT, Stephen. An International Relations Theory Guide to the War in Ukraine. *Foreign Policy*, March 08, 2022. URL: <https://foreignpolicy.com/2022/03/08/an-international-relations-theory-guide-to-ukraines-war/>.
- ZHANG, Yongjin; BUZAN, Barry. The Tributary System as International Society in Theory and Practice. *The Chinese Journal of International Politics*, Vol. 5, 2012, 3-36. DOI: 10.1093/cjip/pos001.
- ZÜRN, Michael. Globalization and Global Governance. In: CARLSNAES, Walter; RISSE, Thomas; SIMMONS, Beth. *Handbook of International Relations*. Thousand Oaks-CA, SAGE, 2013, 2<sup>nd</sup> edition, pp. 401-425.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ACHARYA, Amitav; BUZAN, Barry. *Non-Western International Relations Theory: Perspectives on and Beyond Asia*. New York-NY, Routledge, 2010.
- BURCHILL, Scott et al [editors]. *Theories of International Relations*. New York-NY, Palgrave Macmillan, 2005. 3rd edition.
- BUZAN, Barry; LAWSON, George. *The Global Transformation: History, Modernity, and the Making of International Relations*. Cambridge-UK, Cambridge University Press, 2015.
- CARLSNAES, Walter; RISSE, Thomas; SIMMONS, Beth. *Handbook of International Relations*. Thousand Oaks-CA, SAGE, 2013. 877 pp.
- DINIZ, Eugenio. *Guia de Estudos das Abordagens Realistas e da Balança de Poder*. Belo Horizonte: Editora

- PUC-Minas, 2007.
- DOUGHERTY, James E. and PFALTZGRAFF, Robert L. Jr. *Contending Theories of International Relations: A Comprehensive Survey*. New York: Longman, 2001.
- ELMAN, Colin & ELMAN, Miriam F. *Progress in International Relations Theory: Apraising the field*. Cambridge: BCSIA, 2003.
- FLUCK, Matthew. *The Concept of Truth in International Relations Theory: Critical Thought Beyond Post-Positivism*. London-UK, Palgrave Macmillan, 2017.
- GADDIS, John L. *International Relations Theory and the End of the Cold War*. *International Security*, Vol. 17, No. 3 (winter 1992/3), pp. 5-58.
- GILPIN, Robert. *War and Change in World Politics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
- GOFAS, Andreas; HAMATI-ATAYA, Inanna; ONUF, Nicholas [editors]. *SAGE Handbook of the History, Philosophy and Sociology of International Relations*. Thousand Oaks-CA, SAGE, 2018.
- HAFNER-BURTON, Emilie M.; KAHLER, Miles.; MONTGOMERY, Alexander H. *Network Analysis for International Relations*. *International Organization* 63, Summer 2009, pp. 559–92.
- HALLIDAY, Fred. (1999). *Repensando as Relações Internacionais*. Porto Alegre: Ed.UFRGS/FAPA, 1994.
- JACCARD, James & JACOBY, Jacob. *Theory Construction and Model-Building Skills. A Practical Guide for Social Scientists*. New York: The Guilford Press, 2009
- JACKSON, Patrick T. *The Conduct of Inquiry in International Relations: Philosophy of science and its implications for the study of world politics*. New York-NY, Routledge, 2011.
- JACKSON, Patrick T.; NEXON, Daniel H. *International theory in a post-paradigmatic era: From substantive wagers to scientific ontologies*. *European Journal of International Relations*, 19 (3) 543-565, 2013.
- KEOHANE, Robert [ed]. *Neorealism and its Critics*. New York: Columbia University Press, 1986.
- KUGLER, Jacek & LEMKE, Douglas. *The Power Transition Research Program*. In.: MIDLARSKY, Manus. [ed.]. *Handbook of War Studies II*. Ann Arbor-MI: University of Michigan Press, 2000. pp.:129-163.
- KURKI, Milja. *Causation in International Relations: Reclaiming Causal Analysis*. Cambridge-UK, Cambridge University Press. 2008.
- LIU, Feng & ZHANG, Ruizhuang. *The Typologies of Realism*. *The Chinese Journal of International Politics*, v. 1, 2006, pp. 109-135.
- MacDONALD, Paul K. *Embedded authority: a relational network approach to hierarchy in world politics*. *Review of International Studies*, Vol. 44, part 1, pp. 128–150.
- MAOZ, Zeev. *Network of Nations: The evolution, Structure, and Impact of International Networks 1816-2001*. Cambridge-UK, Cambridge University Press. 2011.
- MEARSHEIMER, John & WALT, Stephen. *Leaving Theory Behind: Why Hypothesis Testing Has Become Bad for IR*, 2013. HKS Faculty Research Working Paper Series RWP13-001, jan. 2013.
- MEARSHEIMER, John J. (2001). *The Tragedy of Great Power Politics*. New York: Norton, 2001.
- MEDEIROS, Marcelo de A. et al. *Clássicos das Relações Internacionais*. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.
- MINGST, Karen A. ARREGUÍN-TOFT, Ivan M. *Essentials of International Relations*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2017. 7<sup>th</sup> Edition.
- NEXON, Daniel; WRIGHT, Thomas. *What's at Stake in the American Empire Debate*. *The American Political Science Review*, Vol. 101, No. 2 (May 2007), pp. 253-271.
- NOGUEIRA, João Pontes & MESSARI, Nizar. *Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- PATOMÄKI, Heikki.; WIGHT, Colin. *After Postpositivism? The Promises of Critical Realism*. *International Studies Quarterly* (2000) 44, 213-237.
- PENNINGS, Paul & KEMAN, Hans & KLEINNIJENHUIS, Jan. *Doing Research in Political Science: an introduction to comparative methods and statistics*. London: Sage, 2003.

- REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan [editors]. Oxford Handbook of International Relations. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008.
- SHILLIAM, Robbie [editors]. International Relations and Non-Western Thought: Imperialism, Colonialism and investigations of global modernity. New York-NY, Routledge, 2011.
- SPRINZ, Detlef F. & WOLINSKY-NAHMIAS, Yael. [ed.]. Models, Numbers & Cases: methods for studying international relations. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2004.
- TAYLOR, Mark. Toward an International Relations Theory of National Innovation Rates. *Security Studies*, 21:1–40, 2012.
- WALT, Stephen. US grand strategy after the Cold War: Can realism explain it? Should realism guide it? *International Relations*. 2018. DOI: 10.1177/0047117817753272.
- WALTZ, Kenneth N. Realism and International Politics. New York-NY, Routledge, 2008.
- WALTZ, Kenneth N. Theory of International Politics. Reading, Addison-Wesley Publishing Company, 1979.
- WALTZ, Kenneth. Realist Thought and Neorealist Theory. *Journal of International Affairs*. Spring 1990, 44 (1): 21-37.
- WIGHT, Colin. Theorizing International Relations: Emergence, Organized Complexity, and Integrative Pluralism. In: KAVALSKI, Emilian [editor]. *World Politics at the Edge of Chaos: Reflections on Complexity and Global Life*. Albany-NY, SUNY Press, 2015, pp. 53-77.
- ZARAKOL, Ayşe [editor]. Hierarchies in World Politics. Cambridge-UK, Cambridge University Press. 2017.

## **WWW**

<http://duckofminerva.com/>

<http://relationsinternational.com/>

<http://www.eisa-net.org/>

<http://www.theory-talks.org/p/about.html>

<https://conversations.berkeley.edu/>

<https://trip.wm.edu/>

<https://www.abri.org.br/>

<https://www.e-ir.info/>

<https://www.ipsa.org/>

<https://www.isanet.org/>

<https://www.wiscnetwork.net/>